

## DO VERDE AO VERMELHO: A ORIGEM DO TOM AVERMELHADO DA *GRAPTOSEDUM SP.*

LUCIO, M.R.<sup>1</sup>; MENDES, M.C.<sup>1</sup>; PEGO, E.G.<sup>1</sup>; SANTOS, M.A.<sup>1</sup>; SICUPIRA,  
F.M.<sup>1</sup>; TEIXEIRA, P.H.<sup>1</sup>; VIEIRA, A.L.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso técnico em Informática do IFNMG – Campus Teófilo Otoni;

No ano de 2020, as suculentas se destacaram como a segunda planta ornamental mais adquirida durante a pandemia. Devido à sua ampla presença nos lares, foi possível realizar uma observação que levou à conclusão de que algumas espécies sofrem variações de coloração, transitando do verde para o vermelho. Este fenômeno, embora raramente debatido, parece ser uma ocorrência comum entre determinadas suculentas. No entanto, na busca por compreender as causas subjacentes a essa alteração, levantou-se a hipótese de que ela estaria associada à quantidade de luz solar que a planta recebe. Portanto, com o propósito de comprovar a veracidade da referida hipótese, realizou-se um experimento com mudas da espécie *Graptosedum sp.* Para isso foram selecionadas seis plantas, onde três delas foram separadas para o grupo controle e não receberam nenhum tipo de exposição solar diária, enquanto as outras três foram colocadas no grupo experimental e receberam um total de 12 horas de exposição solar por dia. Os testes ocorreram durante quatro semanas, e no decorrer delas, as mudanças foram registradas através de fotos, que puderam evidenciar as alterações ocorridas na coloração da planta. Os resultados obtidos confirmaram que a coloração das suculentas está diretamente relacionada à intensidade da exposição solar. Quanto maior o nível de exposição à luz solar, maior será a presença de pigmentação vermelha nas folhas, ao passo que o oposto proporciona à suculenta uma coloração predominantemente verde, como é comum em plantas dessa natureza. Outros estudos relatam que essa pigmentação vermelha presente nas plantas advém da presença de antocianinas em seu organismo, que são pigmentos vegetais que estão atrelados ao mecanismo de defesa das suculentas, atuando como um filtro a radiações ultravioleta nas folhas da mesma. No entanto, para que essa pigmentação seja exibida, ela depende de alguns fatores, como o pH do organismo da planta e a luminosidade do ambiente. Os resultados deste estudo buscaram proporcionar uma justificativa científica para tal fenômeno, bem como de ampliar o conhecimento sobre os efeitos gerados pelo ambiente em que as plantas são cultivadas.

**Palavras-chave:** antocianinas, coloração, plantas, luminosidade;

---

\*E-mail do autor principal: [mrl5@aluno.ifnmg.edu.br](mailto:mrl5@aluno.ifnmg.edu.br)